

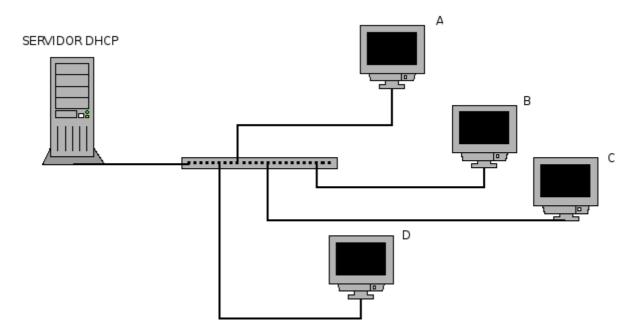


### **DHCP**

Podemos configurar a rede de um cliente para obter IP dinamicamente ou configurar um IP estático. Encontramos configuração dinâmica em modems de banda larga, redes Wi-Fi etc, pois é mais prático para o cliente/usuário. Configuração dinâmica é mais adequada para servidores ou clientes? Clientes. Por que não poderíamos usar configuração dinâmica em um servidor? Quais os problemas? O servidor precisa de um IP estático.

Qual é o protocolo responsável por configuração dinâmica?

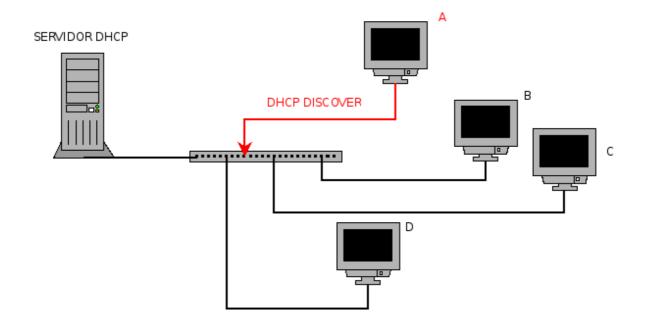
DHCP - O DHCP Dynamic Host Configuration Protocol é um protocolo amplamente utilizado para oferecer endereçamento IP a um host que ainda não está configurado, oferecendo grande flexibilidade ao administrador.



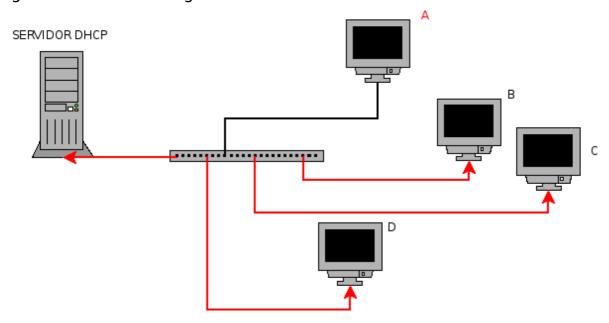
Essa é uma rede local, onde temos um switch, estações de trabalho e um servidor, todos conectados ao switch.







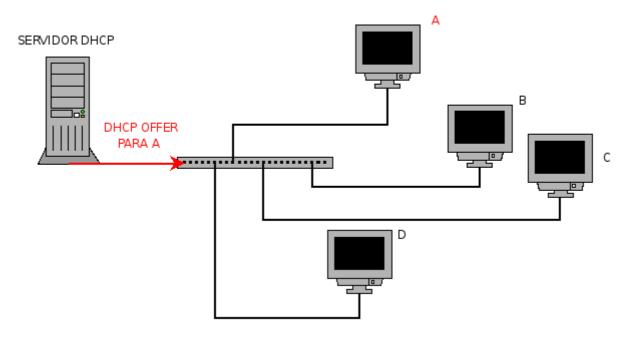
A estação A é ligada e está configurada para obter seu IP utilizando DHCP. Quando o SO precisa configurar a interface de rede, ele inicia uma conversa utilizando o protocolo DHCP. Então, a estação A manda um broadcast perguntando se existe algum servidor DHCP na rede.



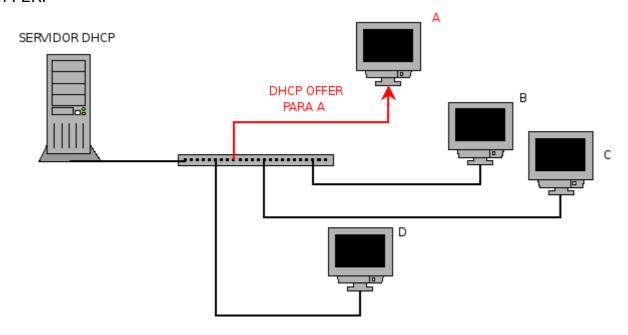
Todos os hosts recebem a pergunta, pois afinal foi feito um broadcast.







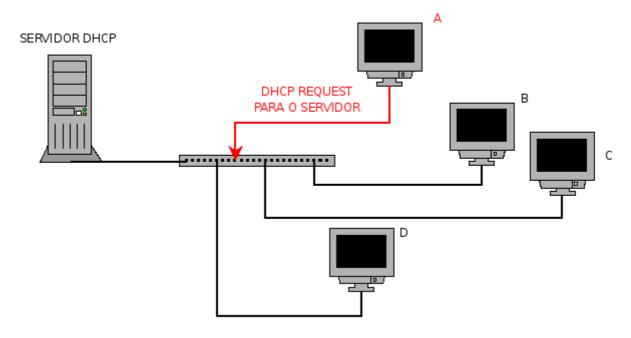
Como em nosso servidor temos um serviço DHCP instalado, ele envia uma resposta para a estação A contendo uma "oferta" de configuração, o DHCP OFFER.



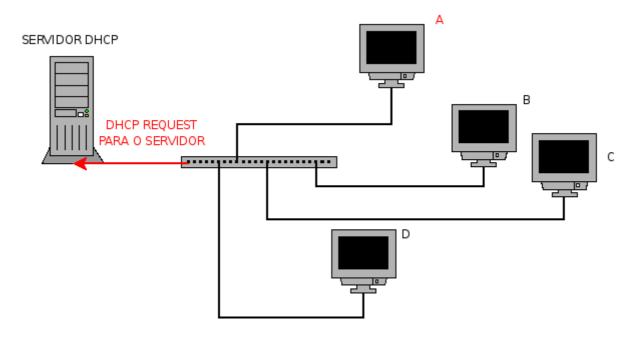
A estação A recebe a oferta e agora já sabe onde está o servidor DHCP.







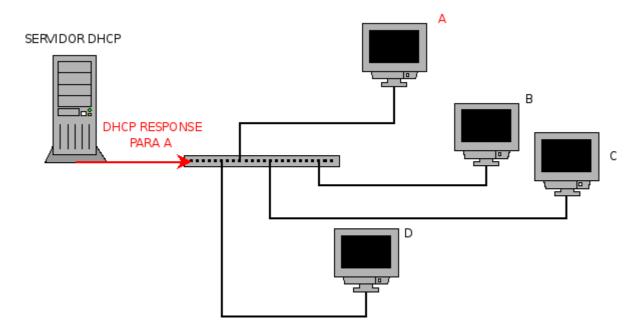
Ciente da existência do servidor DHCP, a estação A envia um DHCP Request para o servidor, agora pedindo para que ele forneça as configurações de rede, como IP, DNS, gateway, etc.



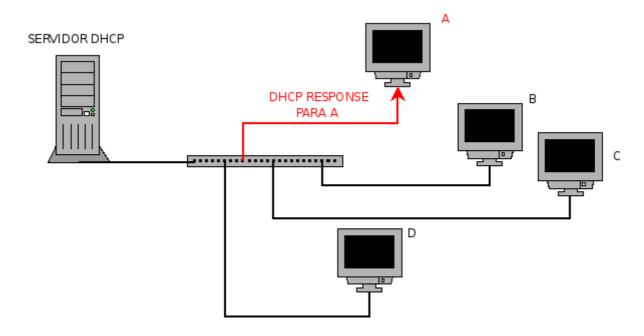
O servidor recebe a requisição da estação A.







O servidor envia para a estação A as configurações que ela deve usar.



A estação A recebe as configurações e aplica-as na interface de rede.

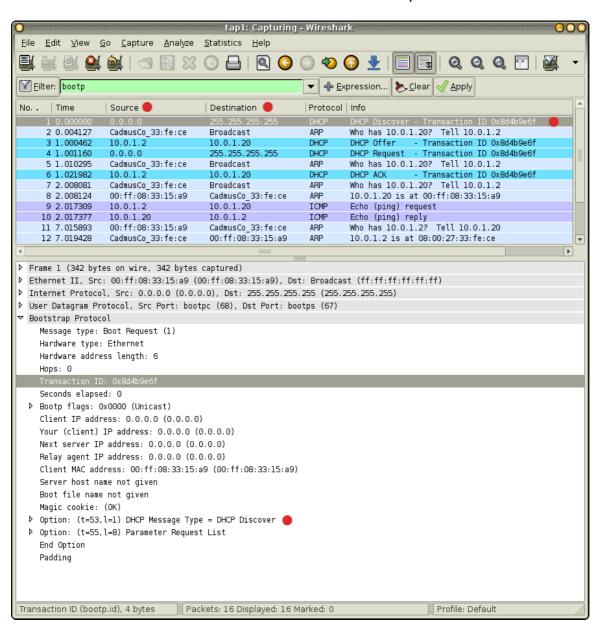




## **Linux Network Servers**

Agora que sabemos como o protocolo funciona logicamente, vamos observar uma captura de pacotes e analisar efetivamente o tráfego da rede.

Sempre prestar atenção nas marcas em vermelho. Temos na parte superior da imagem em linhas azuis e roxas cada pacote capturado e quando clicamos nessas linhas a caixa de baixo mostra o conteúdo do pacote.



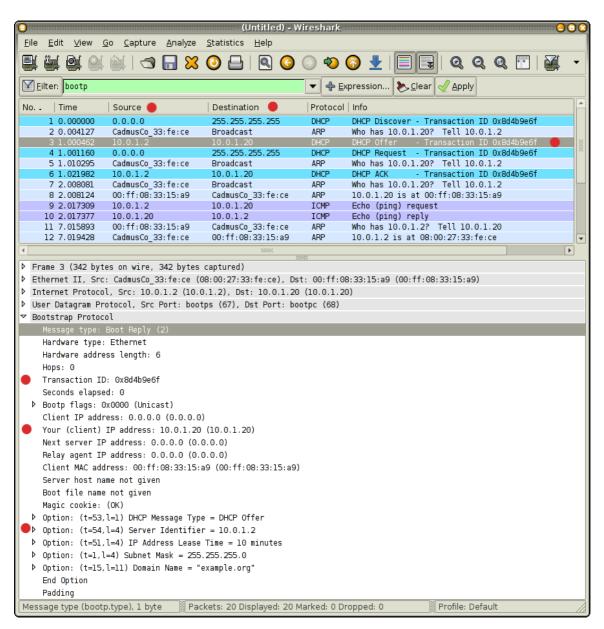




### **Linux Network Servers**

Temos a primeira linha selecionada e ela mostra o início de tudo, quando nossa máquina manda um broadcast para a rede. Veja que a coluna SOURCE vale 0.0.0.0 e a coluna DESTINATION vale 255.255.255.255. Note também que coluna INFO temos DHCP Discover seguido de um ID que identifica a transação.

Na caixa de conteúdo do pacote temos destacado o tipo de mensagem DHCP que foi enviada: DHCP Discover.



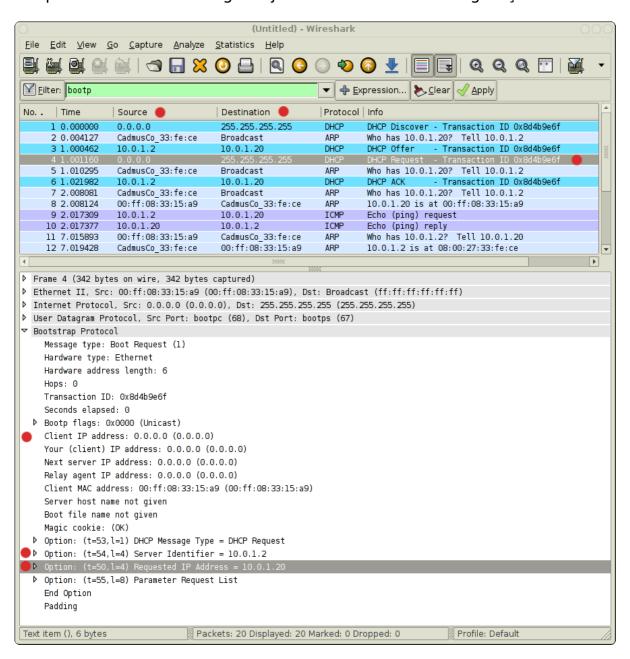




### **Linux Network Servers**

Temos a resposta do servidor para a estação. Veja que agora SOURCE vale 10.0.1.2 e DESTINATION vale 10.0.1.20. O servidor consegue localizar o cliente pois ele tem o endereço MAC.

Veja na resposta onde está "Your (client) IP address" o servidor já enviou um IP inicial para o cliente se configurar juntamente com as configurações.



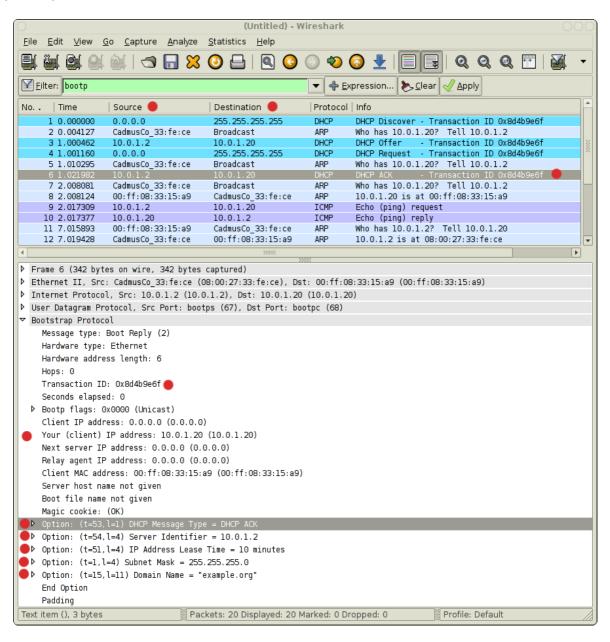




### **Linux Network Servers**

Agora nosso cliente faz o DHCP Request e pede o IP 10.0.1.20 para o servidor 10.0.1.2.

Repare que o ID da transação continua o mesmo.







### **Linux Network Servers**

Agora o servidor envia um pacote direcionado ao cliente com as configurações e esse pacote é do tipo DHCP ACK. ACK Vem de Acknowledge, ou seja, "tomar ciência".

Com esse pacote o nosso cliente irá se configurar definitivamente.

Note no parâmetro em destaque IP Address Lease Time que vale 10 minutos. Depois de 10 minutos, o cliente irá perguntar ao servidor se ele pode continuar com a configuração recebida ou se ele vai receber uma nova.

Agora que sabemos como funciona toda a transação do DHCP, qual seria o comando responsável por ser o cliente DHCP no Linux?

O dhclient.

Onde configuramos uma interface para usar DHCP no Debian?

No /etc/network/interfaces

auto eth1 inet dhcp

Assim, quando a interface eth1 for levantada, o dhclient será chamado.

Podemos chamar o dhclient manualmente?

ebl:/home/miguel# dhclient tapl

Sim, podemos.

Internet Systems Consortium DHCP Client V3.1.1
Copyright 2004-2008 Internet Systems Consortium.
All rights reserved.
For info, please visit http://www.isc.org/sw/dhcp/

Listening on LPF/tapl/00:ff:08:33:15:a9
Sending on LPF/tapl/00:ff:08:33:15:a9
Sending on Socket/fallback
DHCPDISCOVER on tapl to 255.255.255 port 67 interval 4
DHCPOFFER from 10.0.1.2
DHCPREQUEST on tapl to 255.255.255 port 67
DHCPACK from 10.0.1.2
bound to 10.0.1.20 -- renewal in 234 seconds.
ebl:/home/miguel# ■





Essa é a saída do comando dhclient executado manualmente, vamos analisar seu conteúdo.

```
ebl:/home/miguel# dhclient tapl
Internet Systems Consortium DHCP Client V3.1.1
Copyright 2004-2008 Internet Systems Consortium.
All rights reserved.
For info, please visit http://www.isc.org/sw/dhcp/

Listening on LPF/tapl/00:ff:08:33:15:a9
Sending on LPF/tapl/00:ff:08:33:15:a9
Sending on Socket/fallback
DHCPDISCOVER on tapl to 255.255.255 port 67 interval 4
DHCPOFFER from 10.0.1.2
DHCPREQUEST on tapl to 255.255.255.255 port 67
DHCPACK from 10.0.1.2
bound to 10.0.1.20 -- renewal in 234 seconds.
ebl:/home/miguel# ■
```

Destacado em vermelho está o comando que foi executado.

```
ebl:/home/miguel# dhclient tapl
Internet Systems Consortium DHCP Client V3.1.1
Copyright 2004-2008 Internet Systems Consortium.
All rights reserved.
For info, please visit http://www.isc.org/sw/dhcp/

Listening on LPF/tapl/00:ff:08:33:15:a9
Sending on LPF/tapl/00:ff:08:33:15:a9
Sending on Socket/fallback
DHCPDISCOVER on tapl to 255.255.255.255 port 67 interval 4●
DHCPOFFER from 10.0.1.2 ●
DHCPACK from 10.0.1.2 ●
bound to 10.0.1.20 -- renewal in 234 seconds. ●
ebl:/home/miguel# ■
```

Temos no primeiro destaque o envio do broadcast e DHCP Discover.

Temos no segundo destaque o DHCP Offer do servidor 10.0.1.2.

Temos no terceiro destaque o envio do DHCP Request.





Recebemos o ACK do servidor e a interface é configurada.

Agora que vimos como o cliente se configura e é configurado, vamos ver o servidor.

Qual é o daemon que utilizamos para servir DHCP? dhcpd3.

#### Configurando um servidor DHCP

Instalar o pacote do servidor dhcp3: # aptitude install dhcp3-server

A configuração da rede será configurada para a seguinte equivalência. Supomos que o seu IP seja 192.168.200.0, você irá distribuir a rede 192.168.200.0, ou seja, você terá que configurar o seu range de IP's para a sua rede. Não esqueça de mudar também seu endereço local, pois senão o DHCPD não irá carregar se você não fizer parte da rede que irá prover.

O arquivo de configuração é o dhcpd.conf no exemplo abaixo, e fica dentro de / etc/dhcp3:

```
# vi /etc/dhcp3/dhcpd.conf
ddns-update-style none;
    subnet 192.168.200.0 netmask 255.255.255.0 {
    range dynamic-bootp 192.168.200.2 192.168.200.200;
    option subnet-mask 255.255.255.0;
    option domain-name "[seunome].com.br";
    option domain-name-servers 200.204.0.10,200.204.0.138;
    option routers 192.168.1.254;
    default-lease-time 600;
    max-lease-time 7200;
Uma vez criado o arquivo de configuração, basta inicializar o servidor DHCP:
# /etc/init.d/dhcp3-server stop
# /etc/init.d/dhcp3-server start
```





Principais diretrizes do arquivo de configuração :

default-lease-time 600 - Servidores DHCP cedem endereços sob pedido por um tempo pré-determinado. O padrão nesse exemplo é ceder o endereço IP por 600 segundos, ou 10 minutos.

max-lease-time 7200 - Caso o cliente solicite um tempo maior, o tempo máximo permitido será de 7.200 segundos (2 horas).

option subnet-mask 255.255.255.0 - Essa opção define a máscara de subrede a ser fornecida aos clientes.

option broadcast-address 192.168.200.255- Essa opção define o endereço de envio para requisições de broadcast.

option routers 192.168.200.254 - O cliente, além do número IP, recebe também a informação do número do host que é o gateway de sua rede.

option domain-name-servers 200.204.0.10, 200.204.10.138 - Essa opção lista os servidores de nomes (DNS) a serem utilizados para resolução de nomes.

option domain-name "[seunome].xxx.br" - O servidor de domínio do cliente.

#### **Configurando os clientes DHCP**

Do lado cliente, temos duas opções para fins de teste: # dhclient ou # pump

Ou editando o arquivo /etc/network/interfaces, trocando static por dhcp, ficam assim:

# vi /etc/network/interfaces auto eth0 iface eth0 inet dhcp





#### **Fixar IP via DHCP**

É possível fixar o IP via DHCP para máquinas respectivas. Para isso, precisamos associar o MAC ADDRESS da placa com um IP. Considere que:

Máquina	MAC ANDRESS	IP FIXADO
micro 1	00:80:C7:D2:F8:D5	192.168.200.210
micro 2	88:3D:BE:00:C7:00	192.168.200.214

Para esse cenário ser possível, seria necessária a respectiva entrada no arquivo de configuração /etc/dhcp3/dhcpd.conf:

```
host micro1 {
    hardware ethernet 00:80:C7:D2:F8:D5;
    fixed-address 192.168.200.210;
}
host micro2 {
    hardware ethernet 88:3D:BE:00:C7:00;
    fixed-address 192.168.200.214;
}
```





## **Linux Network Servers**

O Arquivo /etc/dhcp3/dhcpd.conf ficaria assim:

```
ddns-update-style none;
subnet 192.168.200.0 netmask 255.255.255.0 {
range dynamic-bootp 192.168.200.1 192.168.200.200;
option routers
                     192.168.200.254;
option subnet-mask
                        255.255.255.0;
option domain-name
                         "leonardoamorim.com.br";
option domain-name-servers 200.204.0.10, 200.204.0.138;
     default-lease-time 21600;
     max-lease-time
                      43200:
host micro1 {
     hardware ethernet 00:80:C7:D2:F8:D5;
                    192.168.200.210;
     fixed-address
}
host micro2 {
     hardware ethernet 88:3D:BE:00:C7:00;
     fixed-address
                    192.168.200.214;
}
}
```

O arquivo dos leases do dhcp se localiza em /var/lib/dhcp3/dhcpd.leases. Este é o arquivo onde ficam registrados os empréstimos de IP's. Observe-o: # tail -f /var/lib/dhcp3/dhcpd.leases